

*A página aguarda
O poeta aguarda, mudo...
Em vão!
(O limite do poema é uma página
em branco).*

Mario Quintana

Hoje, as informações nas redes, os textos rápidos de consumo imediato atingem grande número de pessoas e apresentam-se fortes concorrentes do estudo aprofundado e da produção científica do conhecimento. São formas de aquisição de conhecimentos, ou de simples opiniões, que encontram um público disposto a utilizá-las.

Entretanto, refletindo-se um pouco sobre o assunto, verifica-se que, necessariamente, não há polarização entre os dois procedimentos. Enquanto os primeiros pululam e infestam as mídias com um sem número de informações rasas, algumas úteis, mas a grande maioria inútil, o texto científico é fruto de um processo produtivo que exige esforço, dedicação, empenho. E depois de tudo, quantas vezes, como afirma Mario Quintana no poema em epígrafe, ainda há a página em branco!

Na academia, o saber consistente e fundamentado sobressai. É essa produção que as revistas universitárias empenham-se em divulgar. Há sempre um autor a pesquisar, seja para avançar nos saberes, seja para melhorar seu desempenho profissional, ou para compartilhar com outros os resultados obtidos. É esse o impulso que move e sustenta em progressão o saber acumulado pelo homem, saber que facilitou sua vida e que o impele a criar coisas e desvendar o desconhecido.

Mas os grandes avanços não se embasam no superficial, passageiro, efêmero. Precisam pilares mais sólidos, ofertados por aqueles que enraízam seus estudos em solo firme do conhecer a que se chega por experimentos, reflexões, ilações, que valorizam as heranças e o muito amalhado. Mas a criação só tem sentido se for compartilhada, se for divulgada e disponibilizada para outras pesquisas. É aqui que releva a função das revistas científicas que oferecem espaços para os pesquisadores interagirem com seus pares.

Na UNICENTRO, a revista ANALECTA recebe e difunde trabalhos de autores da universidade e de outras instituições que encontram nela o espaço de que necessitam. Os artigos, ora publicados, receberam pareceres favoráveis de avaliadores da área específica, o que agrega mais mérito para os autores.

No processo de recuperação da periodicidade, esse número, referente a 2012 é, publicado em 2014.

Aos autores, à comissão científica e aos pareceristas, o agradecimento pelo empenho e colaboração.

Revista ANALECTA